

PEF 2201 – RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS E ESTÁTICA DAS CONSTRUÇÕES I

1ª PROVA – 31/8/2012

Nome: _____ n° USP: _____

2ª Questão (3,5):

Das 0h00 às 4h00 de uma madrugada, a barra da Figura 1 sofre o acréscimo de temperatura linearmente variável com o tempo indicado na Figura 2. Das 2h00 às 4h00, atua nesta barra uma força aplicada em B linearmente variável com o tempo indicada na Figura 3.

Pedem-se:

- o gráfico $\sigma \times t$ da tensão normal no ponto E em função do tempo;
- o gráfico $u_B \times t$ do deslocamento horizontal do ponto B em função do tempo.

São dados:

$$\ell = 100\text{cm}, \Delta = 0,2\text{cm}, \alpha = 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}, E = 10\,000 \text{ kN/cm}^2, A = 20\text{cm}^2$$

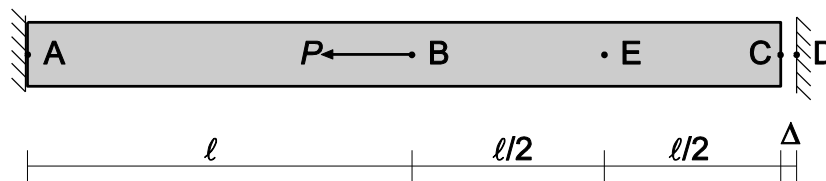


Figura 1

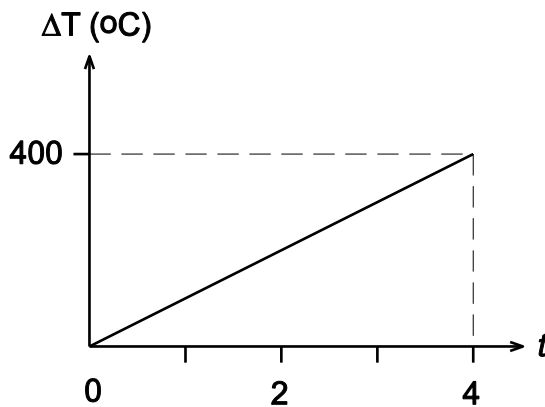


Figura 2

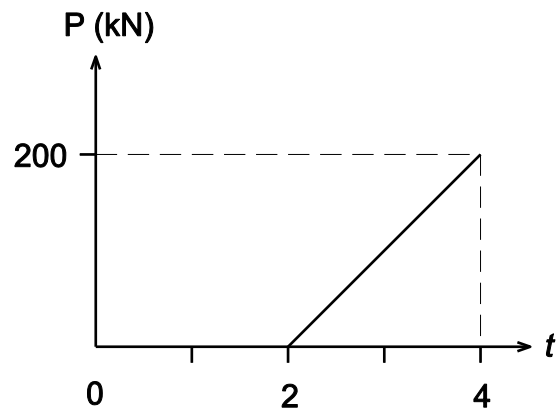


Figura 3

Resolução:

Determinação da variação da temperatura ΔT^* que leva ao fechamento da folga

$$2 \cdot \ell \cdot \alpha \cdot \Delta T^* = \Delta$$

$$2 \cdot 100 \cdot 10^{-5} \cdot \Delta T^* = 0,2$$

$$\Delta T^* = 100$$

Portanto, a folga é fechada no instante $t=1$, logo quando a folga é fechada a força aplicada em B ainda não está atuando.

Como:

$$\Delta T = 100 \cdot t$$

$$P = 100(t-2)$$

Ou seja, como ΔT e P variam linearmente com t , sabe-se que os gráficos $\sigma_E \times t$ e $u_B \times t$ são lineares, formados por segmentos de reta, podendo-se então calcular os valores de σ_E e u_B apenas nos instantes $t=0$, $t=1$, $t=2$ e $t=4$.

No instante $t=1$, em que a folga é fechada, tem-se:

$$\sigma_E = 0$$

$$u_B = \ell \cdot \alpha \cdot \Delta T^* = 100 \cdot 10^{-5} \cdot 100 = 0,1 \text{ cm}$$

Determinação da tensão σ_E no instante $t=2$

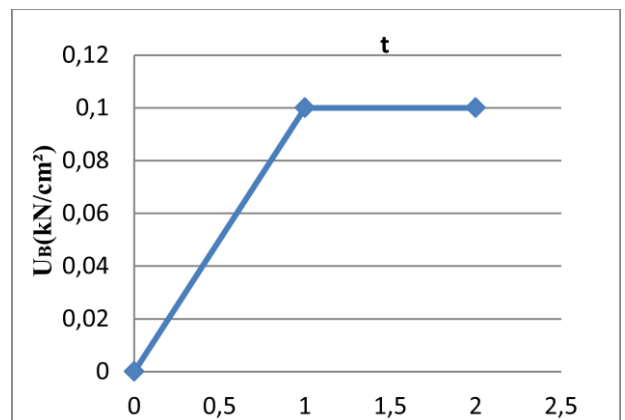
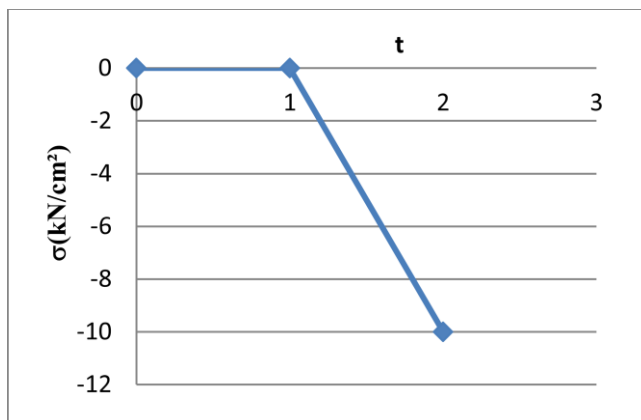
$$u_C = 2 \cdot \ell \cdot \alpha (\Delta T - \Delta T^*) - \frac{N \cdot 2 \cdot \ell}{EA} = 0$$

$$2 \cdot 100 \cdot 10^{-5} (200 - 100) - \frac{N \cdot 2 \cdot 100}{10000 \cdot 20} = 0$$

$$N = 200 \text{ kN}$$

$$\text{Para } t=1 \quad \Delta T = 100 \quad u_B = 0,1 \text{ cm} \quad \sigma_E = 0$$

$$\text{Para } t=2 \quad \Delta T = 200 \quad u_B = 0,1 \text{ cm} \quad \sigma_E = 10$$



Determinação da tensão normal em E no intervalo $2 \leq t \leq 4$

$$u_C = 2 \cdot \ell \cdot \alpha (\Delta T - \Delta T^*) - \frac{N \cdot 2 \cdot \ell}{EA} - \frac{P\ell}{EA} = 0$$

$$\Delta T = 100 \cdot t$$

$$P = 100(t-2)$$

$$u_C = 2 \cdot 10^{-5} (100t - 100) - \frac{100(t-2)}{EA} - \frac{2N}{EA} = 0$$

$$N = 10^{-5} (100t - 100)EA - 50(t-2)$$

$$\sigma = 10^{-5} (100t - 100)E - \frac{50(t-2)}{A}$$

para $t=2$ $\sigma_E = 10$ (compressão)

para $t=4$ $\sigma_E = 25$ (compressão)

determinação de u_B no intervalo $2 \leq t \leq 4$

$$u_B = \ell \cdot \alpha \cdot \Delta T - \frac{(P + N) \cdot \ell}{EA}$$

$$u_B = \ell \cdot \alpha \cdot 100 \cdot t - \frac{100(t-2) \cdot \ell}{EA} - \frac{[10^{-5} (100t - 100)EA - 50(t-2)] \cdot \ell}{EA}$$

Para $t=2$ $u_B = 0,1$ cm

Para $t=4$ $u_B = 0,05$ cm

